TIC em pesquisa?

Tecnologia é um produto
da ciência (...)

que envolve
um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas

que visam
a resolução de problemas.

É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa.

Tecnologia da informação (computadores mais telecomunicações)

frustração e insatisfação endêmicas em pesquisa. Por quê?

[Livro: Information Technology and the Conduct of Research The User's View]

problemas?

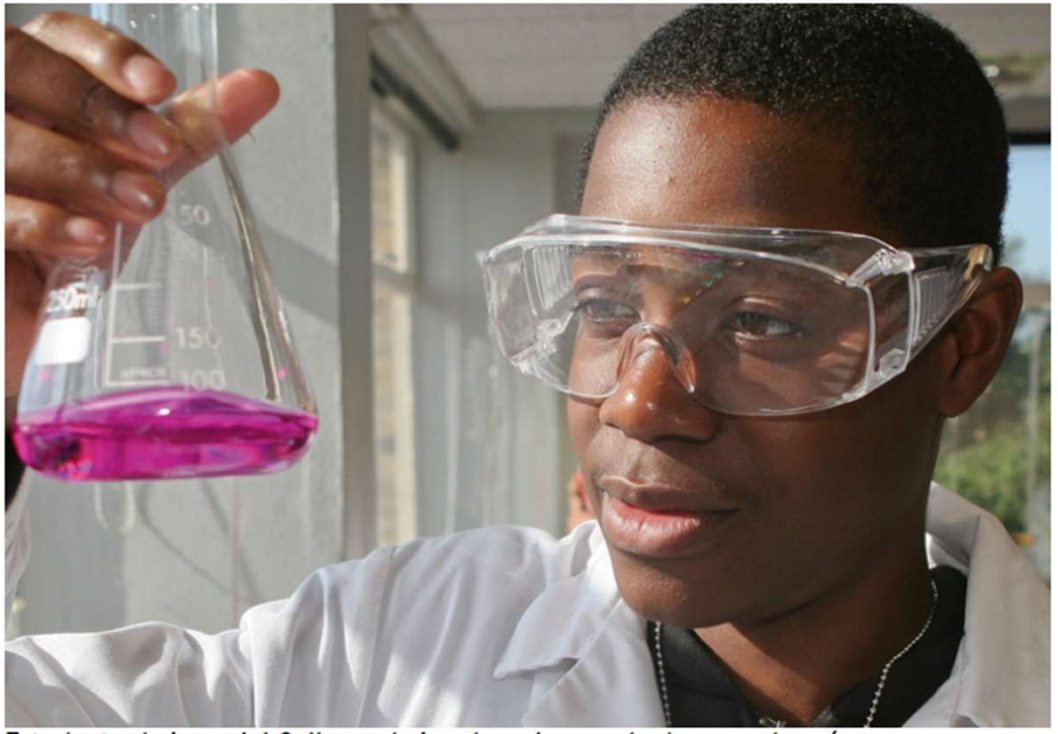
Produzir cientistas ...

professores pesquisadores, ou pesquisadores que desenvolvem habilidades de cientistas

psicólogos, sociólogos, ... não?

Caminho para o conhecimento científico e a inovação tecnológica no país, ensino de ciências nas escolas é desafio para alunos e professores do Brasil

Melhorar o ensino, estimular os alunos a despertar para o conhecimento e valorizar a divulgação científica são desafios que o país ainda está longe de superar



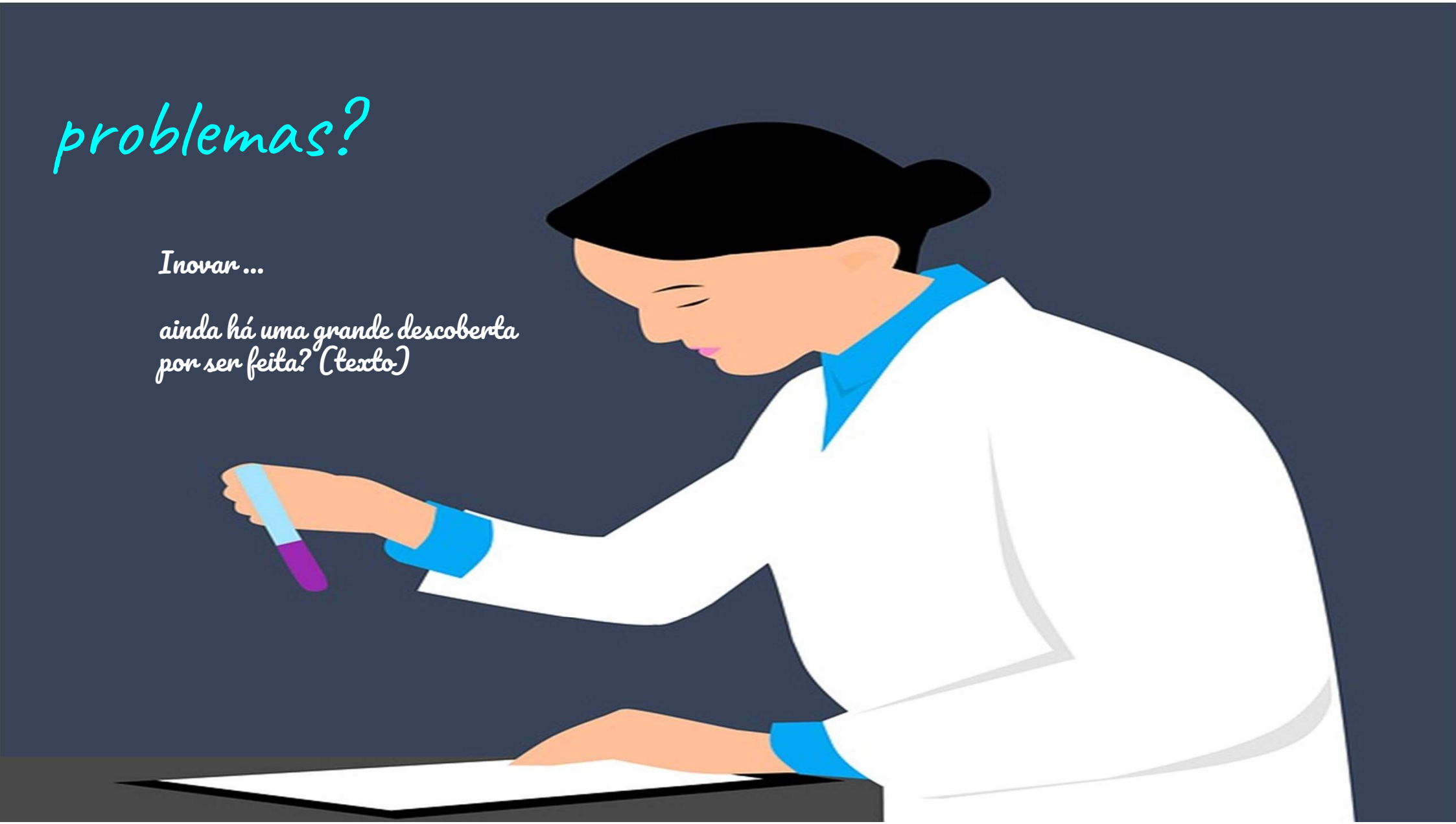
Estudante do Imperial College, de Londres: jovens de dezenas de países frequentam a famosa faculdade britânica, que exige de todos os seus alunos contribuição na divulgação científica (Foto: Imperial College)

Se o Brasil pretende crescer em ciência, tecnologia e inovação, necessita cada vez mais de físicos, químicos, biólogos, engenheiros... O país precisa, portanto, estimular o estudante a escolher carreiras nas áreas de Engenharia ou Ciências Exatas, incluindo computação. A porta de acesso está nas escolas públicas, na valorização do ensino científico e no estímulo para que milhões de crianças tenham seu interesse pelo tema despertado de forma criativa e atraente.

problemas?

Inovar ...

ainda há uma grande descoberta
por ser feita? (texto)



problemas?
Divulgar ...
Compartilhar o conhecimento ...

Qual será a repercussão de sua pesquisa?

Animais domésticos com baixa estimulação poderiam ser mais amorosos com seus tutores?

'Ciência lixo'? A polêmica causada por software experimental que 'identifica rostos gays'

Grupos LGBT criticaram duramente experimento de prestigiosa universidade dos EUA, que criou algoritmo que acertou reconhecimento de homossexuais e heterossexuais em fotos em 81% das vezes.

Por BBC
13/09/2017 09h35 · Atualizado 13/09/2017 09h35

https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/ciencia-lixo-a-polemica-causada-por-software-experimental-que-identifica-rostos-gays.ghtml

Qual será a repercussão de sua pesquisa?

Animais domésticos com baixa estimulação poderiam ser mais amorosos com seus tutores?

'Ciência lixo'? A polêmica causada por software experimental que 'identifica rostos gays'

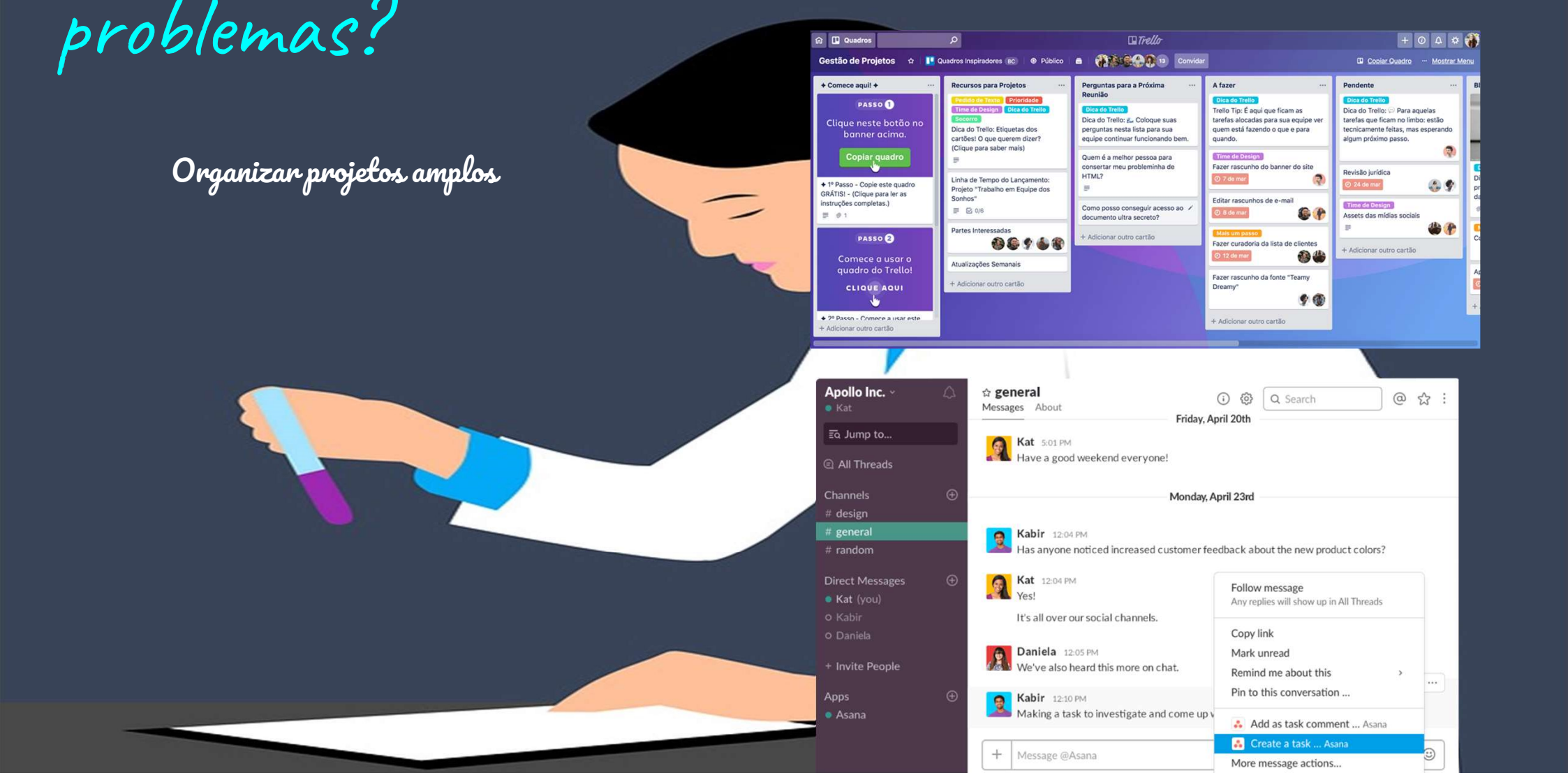
Grupos LGBT criticaram duramente experimento de prestigiosa universidade dos EUA, que criou algoritmo que acertou reconhecimento de homossexuais e heterossexuais em fotos em 81% das vezes.

Por BBC
13/09/2017 09h35 · Atualizado 13/09/2017 09h35

https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/ciencia-lixo-a-polemica-causada-por-software-experimental-que-identifica-rostos-gays.ghtml

problemas?

Organizar projetos amplos



Integridade científica

- Fapesp anunciou que não mais investirá em pesquisas de instituições que não tenham um escritório próprio para investigações de boa conduta em pesquisa.

- “Lista negra” ou “Sumário”

FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Portaria PR Nº 05/2013 - Dispõe sobre a divulgação das práticas de más condutas científicas apuradas pela FAPESP

Dispõe sobre a divulgação das práticas de más condutas científicas apuradas pela FAPESP.

Artigo 2º - Concluído o processo, tendo sido declaradas pela FAPESP a ocorrência de má conduta e a responsabilidade dos pesquisadores denunciados, a FAPESP tornará público, em página da internet criada especificamente para esse fim, um sumário do processo, contendo:

I. o nome dos pesquisadores declarados responsáveis;
II. o nome das instituições de vínculo desses pesquisadores no momento da ocorrência da má conduta;
III. uma descrição da má conduta;
IV. um sumário das conclusões da investigação que fundamentou a declaração decisória da FAPESP;
V. um sumário dessa declaração decisória;
VI. a descrição das medidas punitivas e corretivas tomadas pela FAPESP em consequência dessa declaração.

Parágrafo Único – O sumário do processo permanecerá disponível na referida página de internet para acesso público durante um período mínimo de 3 (três) meses e máximo de 5 (cinco) anos, a ser definido em cada caso pela FAPESP conforme a natureza e a gravidade da má conduta em questão, sem prejuízo do tratamento de publicidade que vier a ser dado ao processo como um todo, conforme disciplina legal do acesso a informações públicas.

Processo 16/104

Pesquisador denunciado:

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo.

O Prof. Dr. emitiu pareceres *ad hoc* em processos da FAPESP e registrou esse fato em seu Currículo Lattes do CNPq, identificando pelo número e, em um caso, pelo nome do pesquisador solicitante, os processos em que atuou. Solicitado pela FAPESP a se manifestar, o pesquisador admitiu a quebra de sigilo e ponderou que ela teria ocorrido no caso de apenas 6 (seis) dos 70 (setenta) pareceres por ele emitidos para a FAPESP.

Com base nessa admissão, que tornou dispensável a realização de um processo de investigação formal, em 5 de julho de 2016, a FAPESP declarou que o pesquisador praticou má conduta não grave: quebra de compromisso, explicitamente assumido com a FAPESP pelos pesquisadores ao assinarem Termos de Confidencialidade, de manter sob sigilo todas as informações constantes dos processos que assessoraram e, particularmente, sua condição de assessores. Declarou também ter ocorrido transgressão da seção 3.5.6 do Código de Boas Práticas Científicas, que reafirma esse compromisso. O pesquisador foi advertido e seu nome foi retirado do cadastro de assessores da FAPESP pelo período de 12 (doze) meses.

Em 31 de agosto de 2016, a FAPESP encaminhou ao pesquisador cópia da Declaração Decisória por ela emitida, para ciência e eventual manifestação. O pesquisador não se manifestou.

Data de publicação na página da FAPESP: 02/08/2017

[Manter na página por 12 meses, a partir da data de publicação.]

Processo 13/363

Pesquisadores denunciados: [redacted] e [redacted].

Instituição: Faculdade de Engenharia de Bauru, da Universidade Estadual Paulista.

Em 13 de novembro de 2013, [redacted] submeteu à FAPESP solicitação de bolsa de Iniciação Científica, sob a orientação do Dr. [redacted], professor da Faculdade de Engenharia de Bauru, da UNESP (Processo [redacted]. O assessor *ad hoc* encarregado pela FAPESP da análise de mérito da solicitação identificou, no projeto de pesquisa apresentado, trechos copiados de projeto de pesquisa apresentado à FAPESP por outra estudante, também sob a responsabilidade do Prof. [redacted] em aspas nem referências a esse projeto. Identificou também trechos copiados de trabalhos de outros autores, também sem aspas nem referências a esses trabalhos. Com base no parecer emitido pelo assessor *ad hoc*, a solicitação de bolsa foi denegada pela FAPESP.

(1) As cópias apontadas pelo assessor da FAPESP realmente ocorreram.

(2) A aluna [redacted], por sua inexperiência em pesquisa e por não ter contado com orientação adequada, foi induzida ao erro de realizar apenas adequações ao texto do projeto anteriormente apresentado à FAPESP e reproduzir inadequadamente trechos de outras obras.

(3) O Prof. [redacted] negligenciou seu dever de orientar preliminarmente a confecção do projeto apresentado pela aluna e verificar a adequação do texto desse projeto enviado à FAPESP.

(4) O ocorrido não configura plágio, por não ter sido evidenciado dolo, mas inexperiência da aluna e negligência do orientador, e pelo fato de se tratar de projeto de pesquisa, e não de trabalho publicado.

Processo 09/343

Pesquisador denunciado:

Instituição: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

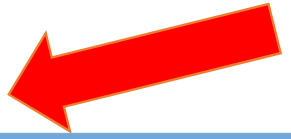
A denúncia principal refere-se à utilização de figuras já publicadas em artigos de outros autores na tese de doutorado "", de autoria de , sob a orientação do pesquisador denunciado, e também no seguinte artigo, resultante dessa tese:), e "

Embora o artigo em questão não tenha resultado de pesquisa apoiada pela FAPESP, ele foi incluído na súmula curricular do pesquisador denunciado anexada ao processo Com base também na análise dessa súmula, foi concedido Auxílio à Pesquisa – Regular ao Dr. justifica que a FAPESP emita declaração decisória e tome medidas punitivas em relação à participação do pesquisador denunciado no caso em questão.

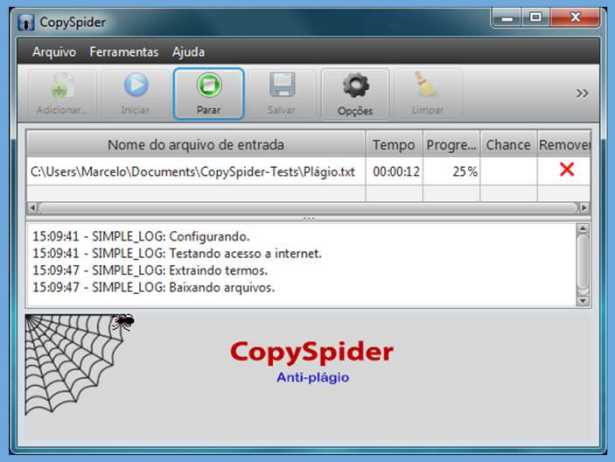
Levando em conta os fatos acima mencionados, a FAPESP, com base nos resultados da investigação conduzida pela USP, declara que o pesquisador denunciado praticou má conduta científica grave – se não intencional, ao menos por negligência grave. Os processos em vigência sob a responsabilidade do Dr. ser cancelados e ele deve permanecer impedido de apresentar solicitações de bolsas e auxílios à FAPESP por três anos, a contar da presente data.

6 de junho de 2012

Data da publicação: 07/10/2014. [Manter na página por 36 meses após essa data]



Ferramentas anti-plágio?



SciELO em Perspectiva

Português English Español

GERAL HUMANAS PRESS RELEASES

HOME NOTÍCIAS ANÁLISES METODOLOGIA ENTREVISTAS

Ética editorial: as arbitragens fraudulentas

February 20, 2015 15:39 , 5 Comments , Ernesto Spinak

Oferecimento de artigos em fase de aceitação por até USD 15.000!

Manipulação de textos para driblar softwares anti-plágio (pesquisa *Scientific American*) – mesmo padrão textual

- 32 artigos de metanálise usando o termo "Begger's funnel plot", um erro acidental!

Guillon Filion usou técnicas de filogenética computacional para estudar a genealogia dos artigos! Chegou a conclusão de que havia um "ghostwriter" em uma instituição da China que vendia artigos!

Preço varia com F.I. e natureza do trabalho (experimental ou metanálise)

Inclusão de revisores "fantasmas"!

- o autor poderia revisar o próprio artigo!

SPINAK, E. Ética editorial: as arbitragens fraudulentas [online]. SciELO em Perspectiva, 2015 [viewed 21 October 2017]. Available from: http://blog.scielo.org/blog/2015/02/20/etica-editorial-as-arbitragens-fraudulentas/

Burlando a “TIC anti-plágio” ...

1. Pegue o texto de seu artigo e proceda ao controle de plágio com um dos programas clássicos *(iThenticate, Turnitin, Urkund,* ou qualquer outro*)*.
2. O resultado será um documento com uma série de observações referentes a partes de seu texto reconhecidos como plágio.
   2.1. Modifique os parágrafos marcados como suspeitos, alterando a ordem de algumas frases, fazendo paráfrases, ou usando sinônimos.
   2.2. Outro procedimento é traduzir o texto a outro idioma usando o Google e retornando a tradução. Por exemplo, escreva em inglês, traduza ao português, depois ao espanhol, e finalmente retorne ao inglês.
3. Volte à etapa (1) até que o texto retorne sem observações.
4. Se não houver observações, então seu texto não será considerado plágio pelos programas de controle.